

DOSSIÊ PRODUÇÃO DISCENTE

O CONHECIMENTO E A ABRANGÊNCIA DA MOTRICIDADE OROFACIAL ¹

CONOCIMIENTO Y ALCANCE DE LA MOTRICIDAD OROFACIAL

KNOWLEDGE AND SCOPE OF OROFACIAL MOTRICITY

Ana Beatriz Felipe Sant'ana Ribeiro²

Emanuelle Severiano Alves³

Natália Marques Nunes⁴

Ligia Barbosa Coutinho Cruz⁵

RESUMO:

A Fonoaudiologia é uma ciência reconhecida e uma profissão regulamentada. Obteve nos últimos anos uma expansiva aderência e uma emersão em diversas áreas do conhecimento, sendo inclusive inseridas como especialidade. Assim, atua em várias áreas da saúde e educação, do bebê ao idoso. O presente trabalho possui como objetivo identificar através de formulário online (Google Forms) se os fonoaudiólogos participantes que responderam as questões possuem conhecimento acerca da abrangência, importância e do exercício da motricidade orofacial, mapeando, assim, os profissionais que atuam nessa especialidade. O questionário aplicado conteve oito questões objetivas e obteve um resultado com base em amostra de 50 fonoaudiólogos.

¹ Pesquisa desenvolvida sob orientação da Profa. Me. Moniki Aguiar Mozzer Denucci como atividade avaliativa da disciplina de Motricidade Orofacial I, no 4º. Período do curso de Fonoaudiologia. E-mail: moniki_denucci@gmail.com

² Aluna do curso de Fonoaudiologia do UNIFLU. E-mail: anabfrieiro@icloud.com

³ Aluna do curso de Fonoaudiologia do UNIFLU. E-mail: emanuellesvalves@gmail.com

⁴ Aluna do curso de Fonoaudiologia do UNIFLU. E-mail: nataliamarquesnunes@gmail.com

⁵ Aluna do curso de Fonoaudiologia do UNIFLU. E-mail: ligia-cb-cruz@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Motricidade Orofacial. Fonoaudiólogo. Área de atuação. Conhecimento.

RESUMEN:

La terapia del habla es una ciencia reconocida y una profesión regulada. En los últimos años, ésta ha logrado una adherencia expansiva y una inmersión en varias áreas del conocimiento, siendo incluida como especialidad. Por lo tanto, opera en varias áreas de la salud y de la educación, desde recién nacidos hasta ancianos. Este trabajo tiene como objetivo identificar, a través de una búsqueda de formularios en línea (Formularios de Google), si los logopedas respondientes tienen conocimiento sobre el alcance, la importancia y el ejercicio de la motricidad orofacial, mapeando así a los profesionales que trabajan en esa especialidad. El cuestionario aplicado contiene 8 preguntas objetivas y obtuvo un resultado basado en una muestra de 50 logopedas.

PALABRAS CLAVE: Motricidad orofacial. Logopeda. Área de actuación. Conocimiento.

ABSTRACT:

Speech therapy is a recognized science and a regulated profession. In recent years, it has achieved an expansive adherence and an immersion in several areas of knowledge, including being included as a specialty. Thus, it operates in several areas of health and education, from the baby to the elderly. This work aims to identify, through an online form search (Google Forms) if the participating speech therapists who answered the questions, have knowledge about the scope, importance, and the exercise of orofacial Motricity, thus mapping the professionals who work in that specialty. The questionnaire applied, contained 8 objective questions and obtained a result based on a sample of 50 speech therapists.

KEYWORDS: Orofacial Motricity. Speech therapist. Occupation area. Knowledge.

1 – INTRODUÇÃO

A Fonoaudiologia é uma ciência terapêutica que trabalha com os aspectos da comunicação humana como a fala, voz, audição, a linguagem oral e escrita e todos os mecanismos e estruturas que envolvem a anatomia cabeça e pescoço responsáveis pela sucção, mastigação, deglutição e respiração. Além de questões neurológicas referindo-se ao desenvolvimento e distúrbios das funções cognitivas, funções auditivas centrais e periféricas e também das vestibulares.

No entanto, a Fonoaudiologia no âmbito da área da saúde é bastante nova, tendo relatos que ela surgiu devido a ocorrência de problemas de linguagem dos

alunos que gerou discussões entre os educadores e médicos. No Brasil, foi criado o curso da Fonoaudiologia em São Paulo (1961), mas só na década de 70 começou a ter reconhecimento sobre a área, porém ainda muitos não conhecem as áreas de atuação do fonoaudiólogo (SUSANIBAR; MARCHESAN; SANTOS; 2015).

Assim ao longo do tempo, a fonoaudiologia, tem desenvolvido campanhas para conscientização da população acerca das alterações fonoaudiológicas, além de ações preventivas. Porém a abrangência, muitas das vezes, é limitada em muitos países gerando um resultado insatisfatório sobre essas campanhas. Diante disso, torna-se cada vez mais significativa a essencialidade de orientar as pessoas ao longo da vida, a fim de que estejam preparadas para todas as suas etapas e possam enfrentar as doenças e/ou evitá-las. Essa orientação deve ser realizada na escola, no lar, no trabalho e na comunidade.

Deste modo, o fonoaudiólogo deve ser um profissional atento a todas as suas especialidades, mesmo que não atue diretamente em todas. A graduação em Fonoaudiologia o torna apto dentro das habilidades necessárias expostas Segundo as Diretrizes Curriculares do Curso de Fonoaudiologia, instituída pelo Conselho Nacional de Educação, que tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades específicas, entre elas, a compreensão e análise crítica dos sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico, o que abrange inclusive, o estudo da motricidade orofacial (CREFONO1).

De acordo com Susanibar, Marchesan, Santos (2015), a história da fonoaudiologia, nos revela a dimensão da especialidade de motricidade orofacial e o quanto ela está em desenvolvimento, bem como a sua atuação nos últimos anos, verificando-se que as barreiras da distância e dificuldades para a interação entre os diferentes profissionais de todo o mundo, os quais estudam a normalidade e as suas possíveis alterações, ficaram mais tênues. Muitos eventos como o “Dia de Atenção à Respiração Oral” (14 de agosto) a criação do Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual (Teste da Linguinha), protocolo este de grande importância para os recém-nascidos e desenvolvido durante o mestrado da fonoaudióloga Roberta Martinelli na Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo, onde possibilitou o estabelecimento de critérios para diagnóstico das alterações do frênulo lingual na área de Motricidade Orofacial.

Em suma, um grande evento para a área da motricidade orofacial, foi a criação do “DIA MUNDIAL DA MOTRICIDADE OROFACIAL” sendo “um sinônimo do crescimento, ímpeto, amor e dedicação de todos os profissionais envolvidos no estudo das Funções Orofaciais”. Nesse sentido, com essa divulgação pretende-se também, conscientizar além de profissionais da fonoaudiologia, outros profissionais sobre o trabalho realizado na área da Motricidade Orofacial, contribuindo assim para o desenvolvimento de redes científicas, acadêmicas e clínicas, procurando conscientizar a população em geral sobre os cuidados que se deve ter para evitar alterações nessas funções (SUSANIBAR, MARCHESAN, SANTOS, 2015).

Por fim, a Motricidade Orofacial é, portanto, o campo da Fonoaudiologia voltado para o estudo/pesquisa, prevenção, avaliação, diagnóstico, desenvolvimento, habilitação, aperfeiçoamento e reabilitação dos aspectos estruturais e funcionais das regiões orofacial e cervical. Esta pesquisa traz à luz da fonoaudiologia e áreas afins a importância do conhecimento acerca da sua profissão e a necessidade do conhecer para prevenir e orientar, mesmo quando não é especialista, diante do exercício das competências e habilidades gerais contidas na formação do profissional fonoaudiólogo.

1.1- Áreas de atuação

O Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) identifica como áreas de atuação: unidades básicas de saúde; ambulatórios de especialidades; hospitais e maternidade; consultórios; clínicas; home care; domicílios; asilos e casas de saúde; creches e berçários; escolas regulares e especiais; instituições de ensino superior; empresas; meios de comunicação; associações, ONGs entre outras que possam ter a necessidade do trabalho do fonoaudiólogo.

Estas áreas podem ser identificadas e divididas por funções em que o fonoaudiólogo pode atuar: Audiologia, Linguagem, Disfagia, Fluência, Motricidade Orofacial, Fonoaudiologia Educacional, Fonoaudiologia Forense, Saúde Coletiva, Neuropsicologia, Gerontologia, Voz e entre outras que estão sendo estudadas.

A Motricidade Orofacial é uma área da Fonoaudiologia que estuda a musculatura dos lábios, língua, bochechas e face e as funções a elas relacionadas, como a respiração sucção, mastigação, deglutição e fala. O profissional

fonoaudiólogo que atua na motricidade orofacial trabalhará com na prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento de pessoas com comprometimento destas funções e pode atuar no aprimoramento da estética facial. Nesta área, o fonoaudiólogo pode atuar em parceria com outros profissionais como dentistas, médicos de diversas especialidades, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, enfermeiros e psicólogos (MANDELBAUM; BIANCHINI, 2016)

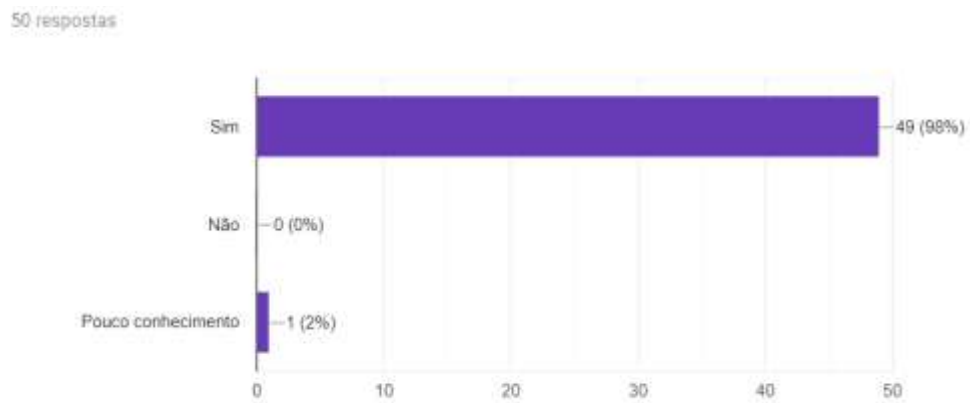
Dentre as alterações que podem ser abordadas nesta área, podemos citar: hábitos orais deletérios, anomalias craniofaciais como síndromes, fissuras labiopalatinas, alterações dento-oclusais e desproporções maxilo-mandibulares, alterações das estruturas de tecido mole que compõem o sistema estomatognático, tais como da língua, do frênulo lingual dentre outras. Doenças respiratórias como rinite alérgica, asma, apneia obstrutiva do sono dentre outras. Disfunções da ATM e dor orofacial, sequelas que envolvam danos orofaciais decorrentes de traumatismos, queimaduras, perfurações, etc. Tratamento do câncer de boca, doenças infecciosas com acometimento da mucosa das vias aéreas e digestórias Doenças do sistema nervoso central ou periférico como ELA, miastenia grave, síndrome de Guillain-Barre. Imaturidade do processo de desenvolvimento do neonato, como dificuldade na alimentação por via oral dentre outras, processo natural do envelhecimento, como o trabalho com a força e coordenação muscular, sensibilidade, estética facial, entre outras, perda dos dentes e processo de reabilitação oral protética e cirurgia bariátrica, obesidade e transtornos alimentares.

2 – MATERIAIS, MÉTODOS E RESULTADOS

Depois de muitas pesquisas acerca da abrangência da identificação da especialidade da motricidade orofacial, foram selecionadas perguntas simples, com o intuito de facilitar as respostas e obter os melhores resultados com os fonoaudiólogos na ativa. O intuito era mapear dentro do total pesquisado de forma abrangente se esses profissionais trabalham com outros profissionais (áreas afins), se possuem alguma especialização, ou se até mesmo utilizam de exercícios de motricidade orofacial em outras áreas da fonoaudiologia (como por exemplo, linguagem).

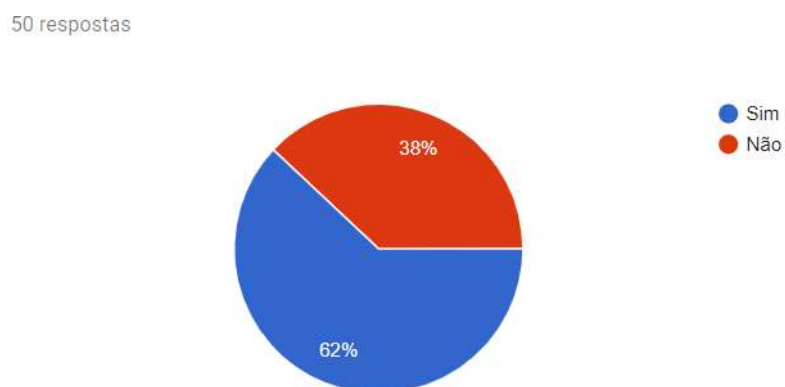
Foi aplicado um questionário pela plataforma Google Forms. No total, obtivemos respostas de 50 fonoaudiólogos.

Gráfico 1 - Você sabe o que é Motricidade Orofacial?



Fonte: Elaborado pelas autoras.

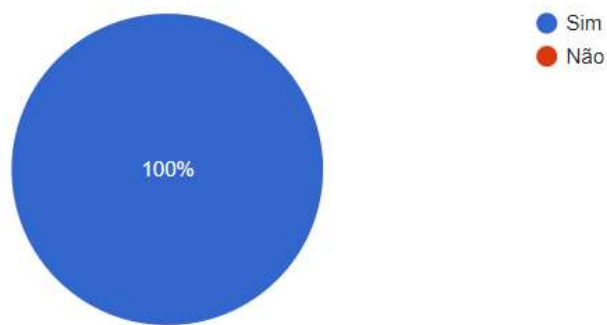
Gráfico 2 - Você possui alguma especialização?



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Gráfico 3 - Conhece alguém que trabalhe com MO?

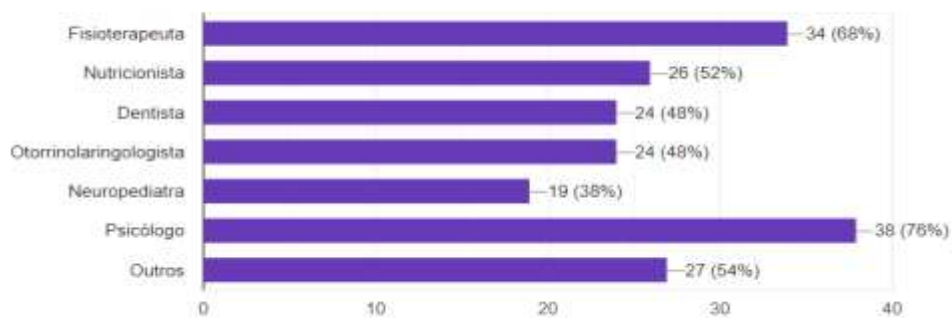
50 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Gráfico 4 - Trabalha com outros profissionais?

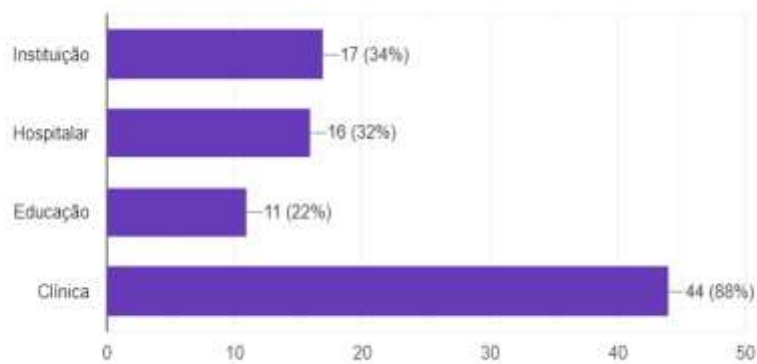
50 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Gráfico 5 - Qual seu setor de atuação?

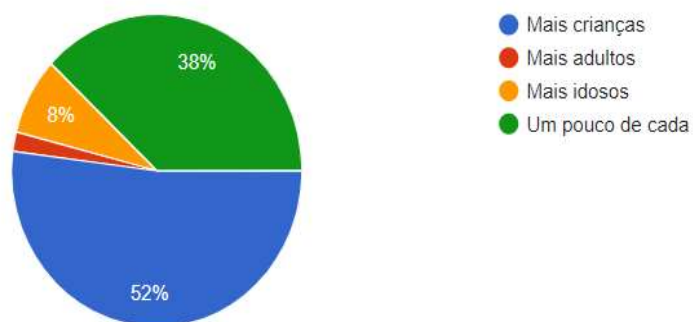
50 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Gráfico 6 - Qual a sua demanda de pacientes?

50 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Gráfico 7 - Você acha que a Motricidade Orofacial ajuda para a evolução de uma reabilitação/terapia?

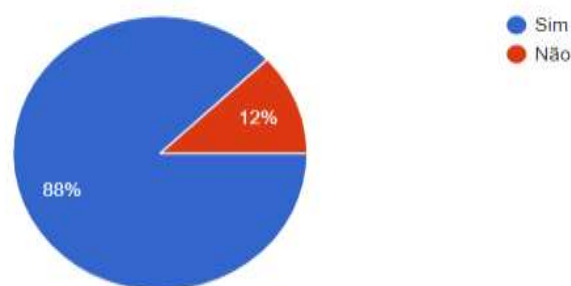
50 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Gráfico 8 - Você utiliza exercícios de MO em seu plano terapêutico?

50 respostas



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Na primeira pergunta vimos que 98% conhecem essa área, e 2% diz ter pouco conhecimento (FIGURA 1). Podemos ressaltar nos resultados que 98% dos profissionais conhecem a área com mais ênfase, sendo 2% relatam ter pouco conhecimento. Na figura 2 observamos que 62% dos entrevistados nos informam ter alguma especialização e 38% não (FIGURA 2). 100% dos entrevistados conhecem alguém que trabalha com motricidade orofacial, sendo que 76% trabalham juntamente com um psicólogo e junto com profissionais de outras áreas, como por exemplo, nutricionista, fisioterapeutas, dentistas, entre outras.

Na pesquisa podemos notar que o maior setor de atuação é na clínica, seguido da atuação institucional e hospitalar. Demonstra-se também que a demanda de pacientes 52% são crianças. Dos participantes 100% acreditam que a Motricidade Orofacial ajuda para a evolução de uma reabilitação/terapia. Dessas 50 respostas, 88% utilizam exercícios de MO em seu plano terapêutico.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, o fonoaudiólogo que atua na área de M.O deve valorizar a importância da interdisciplinaridade no processo de diagnóstico e tratamento, sendo essencial para o sucesso terapêutico a atuação de forma integrada com as diferentes especialidades, além das outras especialidades da fonoaudiologia, tais como médicos (Otorrinolaringologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Gerontologia, Pediatria, Oncologia, Neonatologia, Neurologia, Dermatologia, Gastroenterologista, Endocrinologia, Cirurgia Plástica, dentre outras), odontólogos (Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares, Cirurgia bucomaxilofacial, DTM e dor orofacial, Reabilitação oral, Periodontia, Estética, dentre outras), fisioterapeutas, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e na interface com áreas de Educação, pedagogia e psicopedagogia.

E o mesmo deverá acontecer no caso dos fonoaudiólogos que atuam em outra especialidade que não a motricidade orofacial. Sendo de grande importância o a identificação das diversas alterações na motricidade orofacial para uma avaliação correta, orientação e encaminhamentos. Além de ser de grande auxílio como parte integrante em exercícios na área da linguagem, maximizando a terapia e melhorando o prognóstico do paciente contribuindo para sua evolução.

Conclui-se que há um quantitativo alto de profissionais fonoaudiólogos que conhecem a especialidade dentro da profissão, e reconhecem a área da Motricidade orofacial, como uma área que além de correlacionar com a linguagem, também é muito vasta em sua atuação clínica, pois nos dá embasamento para o conhecimento das diversas estruturas dos sistemas de fala. Muitos profissionais acabam atuando nas demandas de Motricidade orofacial associando com a linguagem. E há uma parte que não atua especificamente, mas sabe da importância da área de atuação.

REFERÊNCIAS

CREFONO1. Conselho Regional de Fonoaudiologia. *Habilidades Necessárias para o Exercício da Fonoaudiologia*. Disponível em: <http://crefono1.gov.br/a-fonoaudiologia/habilidades-necessarias/> Acesso em: 20 mai. 2020.

CREFONO4. Conselho Regional de Fonoaudiologia. *Competências do Fonoaudiólogo*. Disponível em: <https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2013/07/areas-de-competencia-do-fonoaudiologo-2007.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2020.

SUSANIBAR, F.; MARCHESAN, I.; SANTOS, R. Dia mundial da Motricidade Orofacial. *Rev. CEFAC*. 2015 Set-Out; 17(5):1389-1393. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcefac/v17n5/1982-0216-rcefac-17-05-01389.pdf> . Acesso em: 20 maio. 2020.

Mandelbaum, E.; Bianchini, G.; *Interfaces em Motricidade Orofacial*. IN: Anais do IX Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial. Faculdade de odontologia de Bauru. Universidade de São Paulo. Bauru, 2016.

MEDERIOS et al. *Áreas de Domínio em Motricidade Orofacial*. 2013 Disponível em: <http://www.abramofono.com.br/index.php/2013/11/11/areas-de-dominio-em-motricidade-orofacial/>. Acesso em: 20 de maio. 2020.